

PERCEPÇÃO DA SENSACÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NO BAIRRO NOVA VILA EM GOIÂNIA

PERCEPTION OF THE FEELING OF PUBLIC SAFETY IN VILA NOVA NEIGHBORHOOD IN GOIANIA

João Paulo Marim Guimarães¹
Leon Denis da Costa²

RESUMO

Esta pesquisa teve o objetivo de analisar a percepção da sensação de segurança pública e identificar os fatores que a influenciam, a fim de contribuir para o desenvolvimento de políticas e estratégias de segurança mais eficazes no bairro Vila Nova em Goiânia – GO. Foi desenvolvida uma abordagem qualitativa, bibliográfica e teórica, por meio de questionário digital com perguntas, além de relatos de moradores sobre o bairro referente a temática. Constatou-se das respostas obtidas, que a maioria dos moradores sente medo do crime em seu bairro, mesmo aqueles que nunca sofreram abordagem de criminosos. O sentimento de impunidade, mesmo com policiamento nas ruas, ocasiona o medo e insegurança na população. Desta maneira as atividades de segurança desenvolvidas pelos policiais é de suma importância que esteja em perfeito funcionamento, mantendo assim, a ordem no bairro, e protegendo a população, aumentando assim a sensação de segurança nos bairros. A sensação de segurança pública não é apenas uma questão de ausência de crime, mas também de confiança nas instituições responsáveis pela manutenção da ordem e na capacidade de uma sociedade de proteger seus cidadãos.

Palavras-chave: Violência. Medo do Crime. Sentimento de insegurança.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the perception of the feeling of public security and identify the factors that influence it, in order to contribute to the development of more effective security policies and strategies in the Vila Nova neighborhood in Goiânia – GO. A qualitative, bibliographic and theoretical approach was developed, using a digital questionnaire with questions, in addition to reports from residents about the neighborhood regarding the topic. It was clear from the responses obtained that the majority of residents are afraid of crime in their neighborhood, even those who have never been approached by criminals. The feeling of impunity, even with policing on the streets, causes fear and insecurity among the population. Therefore, it is extremely important for the security activities carried out by police officers to be in perfect working order, thus maintaining order in the neighborhood, and protecting the population, thus increasing the feeling of security in the neighborhoods. The feeling of public safety is not just a matter of the absence of crime, but also of trust in the institutions responsible for maintaining order and in a society's ability to protect its citizens.

Keywords: Violence. Fear of Crime. Feeling of insecurity

1 INTRODUÇÃO

A criminalidade é um complexo que envolve uma variedade de atividades ilegais, incluindo roubo, homicídio, tráfico de droga e inúmeros delitos. Causando impactos significativos na sociedade, afetando assim, a segurança pública, a economia e a qualidade de vida da população.

É visível que a violência tem tomado conta, diariamente a população se sente intimidada pelos meliantes em manchetes nas redes sociais, tv e rádio onde relatam diversas atrocidades, independentemente do dia e local. De acordo com Weyrauch (2011) a violência urbana se manifesta de várias formas, individual e ou de forma coletiva, podendo ser em espaço público ou privado, porém a violência nas cidades é mais comum devido ser um lugar de desigualdades mais acentuadas.

A mediante pesquisa tem como objetivo geral analisar a percepção da sensação de segurança pública e identificar os fatores que a influenciam, a fim de contribuir para o desenvolvimento de políticas e estratégias de segurança mais eficazes. O estudos incluem exame e análise de registros de atividades criminais em uma área específica , bem como percepções de sensação de segurança , como a presença ostensiva da polícia e outras medidas de segurança , como fatores que contribuem para a tranquilidade pública.

Considerando assim, o curso de ação proposto pelo estudo e sua suma importância, é demonstrar por meio da relevância e interesse que ele possui para toda a sociedade , em especial para a Polícia Militar do Estado de Goiás e para os moradores do destino bairro. O estudo da percepção da sensação é um de seus escopos.

A mediante pesquisa visa analisar como a mídia, experiências pessoais, presença policial, desigualdades sociais e políticas de segurança pública moldam essa percepção. Compreender esses fatores é crucial para desenvolver estratégias de segurança pública que não apenas reduzam o crime, mas também promovam uma sensação genuína de segurança entre os cidadãos na segurança no bairro Nova Vila, que faz parte do município de Goiânia – GO, por meio de uma pesquisa de campo que visará as importantes ações futuras no domínio da Segurança pública nesta área.

As ações de segurança pública são normalmente medidas pelas taxas de criminalidade ou pelo número de crimes relatados às agências de aplicação da lei. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS (2007) a violência foi definida como. Uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano

psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações (OMS, 2007, p. 1165).

Porém, o sentimento de medo do crime ou de insegurança é um fenômeno que precisa ser levado em consideração porque só é possível a partir de percepções subjetivas das pessoas sobre um determinado local e seus arredores. A pesquisa irá localizar as áreas, fatores e circunstâncias que são percebidas como fonte de medo ou insegurança, além de identificar os fatores que podem estar a influenciar as percepções de segurança das pessoas, tais como presença policial, iluminação pública, infraestruturas, visibilidade e interações com vizinhos, e também analisar os dados demográficos e suas variações (idade, gênero, etc.).

Em relação às diversas percepções de segurança e experiências de vitimização, avaliar o nível de confiança e satisfação que as pessoas têm com os serviços de segurança pública, bem como identificar problemas e soluções. Com isso, a presente pesquisa será elaborada de forma qualitativa e quantitativa em forma de questionário presencial e por meio de *QR code*.

A percepção da sensação de segurança pública é um fenômeno complexo e multifacetado que desempenha um papel fundamental na vida de indivíduos e comunidades em todo o mundo. Ela vai muito além das estatísticas e dos números relativos à criminalidade, sendo moldada por uma interseção de fatores que incluem experiências pessoais, exposição à mídia, políticas de segurança, histórico socioeconômico e muito mais. A sensação de segurança pública não é apenas uma questão de ausência de crime, mas também de confiança nas instituições responsáveis pela manutenção da ordem e na capacidade de uma sociedade de proteger seus cidadãos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 MEDO DO CRIME

O medo não se limita apenas à probabilidade real de um indivíduo se tornar vítima de um crime, ele abrange também as reações e atitudes adotadas pelas pessoas em resposta a esse sentimento. Permeia as noites das cidades, como uma sombra constante que se estende sobre as vidas de seus habitantes. É um sentimento que se instala nos corações e mentes das pessoas, moldando suas escolhas e comportamentos, e, muitas vezes, influenciando de forma profunda a maneira como uma sociedade funciona. O mediante trabalho mostrará trabalho da segurança pública e o medo que como as comunidades lidam com esse temor constante.

As manchetes de jornais e as notícias transmitidas pelos meios de comunicação muitas

vezes retratam uma imagem sombria do mundo lá fora. Crimes violentos, roubos, homicídios e outros atos criminosos ocupam espaço de destaque nas notícias, alimentando o medo nas mentes das pessoas. É inegável que a sensação de insegurança tem um impacto profundo na qualidade de vida das pessoas e em suas percepções sobre a segurança pública.

Logo para Costa (2022), O medo é uma ansiedade suscitada pela consciência de perigo. A ideia de que algo ou alguém possa ameaçar a segurança ou a vida faz com que o cérebro ative, involuntariamente, uma série de compostos químicos que provocam reações físicas como aumento dos batimentos cardíacos, aceleração da respiração e contração muscular. O medo, portanto, é uma sensação de alerta de extrema importância para a sobrevivência humana. Normalmente para surgir o medo é necessária a presença de um estímulo que provoque ansiedade e insegurança no indivíduo.

Em resposta ao medo, as comunidades frequentemente buscam medidas que proporcionem uma sensação de segurança. Isso pode incluir a demanda por um policiamento mais ostensivo, leis mais rígidas e até mesmo o apoio a medidas de vigilância mais intrusivas. No entanto, a relação entre o aumento das medidas de segurança e a diminuição do medo nem sempre é direta. Em muitos casos, essas medidas podem gerar um ciclo vicioso de maior controle estatal e menos liberdade individual.

A segurança pública é um tema de grande relevância em todas as sociedades. Garantir a segurança dos cidadãos é uma responsabilidade primordial do Estado, que se expressa através de diversas instituições e políticas. No entanto, a segurança pública não se limita apenas às estatísticas de criminalidade ou à presença policial. A percepção da segurança desempenha um papel crucial na maneira como as pessoas se sentem em suas comunidades, influenciando suas decisões e comportamentos.

Encontrar um equilíbrio entre a garantia da segurança pública e a proteção das liberdades civis é um desafio complexo. À medida que as autoridades reforçam a segurança e a aplicação da lei, os cidadãos também podem sentir que suas liberdades estão sendo erodidas. Isso gera debates intensos sobre a necessidade de encontrar um ponto médio que permita a segurança sem sacrificar a liberdade.

A Constituição de 88, símbolo da liberdade do cidadão brasileiro e os tratados internacionais, garantem a nossa população o respeito aos direitos humanos e também a integridade física, moral e mental. Na Constituição Federal no artigo 5º, garante que:

[...Dignidade da pessoa humana é a qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano que o faz merecedor do mesmo respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade, implicando, neste sentido, um complexo de direitos e

deveres fundamentais que assegurem a pessoa tanto contra todo e qualquer ato de cunho degradante e desumano, como venham a lhe garantir as condições existenciais mínimas para uma vida saudável. (SARLET, 2001, p. 60).

Assim como muitas partes do mundo, a comunidade do bairro Nova Vila, buscam abordagens alternativas para lidar com o medo e a insegurança. Em vez de depender exclusivamente de uma abordagem policial, algumas áreas estão investindo em programas sociais, educação e oportunidades econômicas como uma forma de abordar as raízes dos problemas de segurança

O medo e a segurança pública estão intrinsecamente ligados. O desafio é encontrar maneiras eficazes de abordar o medo sem comprometer nossos valores democráticos fundamentais. Isso requer uma abordagem cuidadosa e equilibrada, que considere não apenas as medidas de segurança, mas também as questões sociais e econômicas subjacentes que contribuem para o medo nas comunidades. Somente assim podemos esperar criar sociedades mais seguras e livres, onde o medo nas ruas possa ser reduzido de maneira significativa.

O medo é conhecido como algo da construção social. O sentimento de medo provoca insegurança social.

A criminalidade e os problemas com ela relacionados são responsáveis por originar fortes perturbações da ordem social, indo mesmo ao ponto de desenvolver formas estruturantes de pensar e agir. Assim, além dos prejuízos materiais que provoca, o crime tende a fazer aumentar o sentimento de medo e desconfiança que tornam inviáveis a existência de valores e práticas fundamentais de sociabilidade e solidariedade social. (FRATTARI, 2009, p. 27)

A percepção da sensação de segurança pública é um fenômeno complexo e multifacetado que desempenha um papel fundamental na vida de indivíduos e comunidades em todo o mundo. Ela vai muito além das estatísticas e dos números relativos à criminalidade, sendo moldada por uma interseção de fatores que incluem experiências pessoais, exposição à mídia, políticas de segurança, histórico socioeconômico e muito mais.

No Brasil, as pesquisas sobre medo do crime e suas consequências são predominantemente qualitativas. Em geral são estudos etnográficos sobre como a “fala do crime” é construída e afeta o cotidiano das famílias (Caldeira, 2000 ; Machado, Borges e Moura, 2014). A sensação de segurança pública não é apenas uma questão de ausência de crime, mas também de confiança nas instituições responsáveis pela manutenção da ordem e na capacidade de uma sociedade de proteger seus cidadãos.

Para além, Uma das questões mais intrigantes sobre a segurança pública no bairro em que se foi realizado a mediante pesquisa, é a discrepância frequente entre a realidade objetiva, medida por dados de crime e violência, e a percepção das pessoas sobre sua própria

segurança. Na análise de dados obtidos por meio de entrevistas, os índices de criminalidade reduzidos frequentemente abrigam residentes que experimentam uma sensação de insegurança, ao passo que áreas com taxas de crime relativamente elevadas podem surpreendentemente apresentar uma sensação de segurança maior do que o esperado.

Portanto, as estratégias policiais desempenham um papel fundamental na manutenção da ordem e na promoção da segurança pública. Estas estratégias podem variar amplamente de acordo com as necessidades específicas de cada comunidade e os desafios enfrentados pelas forças policiais. À medida que a sociedade evolui e as necessidades mudam, as forças policiais continuam a adaptar suas estratégias para garantir um ambiente mais seguro para todos.

A colaboração entre a polícia e a comunidade é essencial para o sucesso dessas estratégias, garantindo que a aplicação da lei seja eficaz e justa. Abordar a percepção de segurança é um desafio complexo para as autoridades e pesquisadores. As estratégias de policiamento e prevenção precisam não apenas se concentrar na redução da criminalidade, mas também na melhoria da sensação de segurança

A percepção da sensação de segurança pública desempenha um papel vital na vida das pessoas e na coesão social. Embora nem sempre coincida com a realidade dos índices de criminalidade, essa percepção é influenciada por uma série de fatores complexos. Autoridades, pesquisadores e comunidades devem trabalhar juntos para abordar a percepção de segurança, não apenas através da redução da criminalidade, mas também pela promoção de uma sensação genuína de segurança nas comunidades. A compreensão dos fatores que afetam essa percepção é fundamental para o desenvolvimento de políticas e estratégias mais eficazes de segurança pública.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho teve como o objetivo, analisar e apresentar os sentimentos de insegurança e medo existente na população do bairro Nova Vila em Goiânia resultante da violência constante que mudam hábitos e valores daquela localidade.

A pesquisa foi de cunho quantitativa onde pesquisou a fundo a realidade vivenciada no bairro, quais os sentimentos e receios existentes naquela população diante a segurança publica.A pesquisa ocorreu no ano de 2023. O uso de recurso metodológico para compor a pesquisa foi um formulario online, no qual foi coletado o maior número de informações pertinentes a pesquisa.

Foi feita a pesquisa com centenas de moradores do bairro Nova Vila. No formulário de aplicação foi realizada algumas perguntas como: Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro? Com quantas pessoas você convive em casa? Qual lugar que você se sente mais medo no bairro? Que horário você sente mais medo de crime no bairro? Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro? Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro? Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ?

Os dados coletados foram tabulados manualmente, e ainda a pesquisa bibliográfica feita darão o suporte suficiente para conseguir compreender a sensação que a população do bairro Nova Vila sente em relação a percepção de segurança no referido bairro, onde a pesquisa foi realizada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas entrevistas pode ser percebido que a minoria dos entrevistados já sofreram com roubo em suas residências e até mesmo andando nas ruas do bairro, a falta de policiamento é algo de muitas reclamações, os moradores acabam se prendendo em casa, instalando alarmes, câmeras de segurança, portão eletrônico, como forma de inibir a criminalidade e sentir mais seguros em suas residências.

Os entrevistados ressaltam a falta de infraestrutura no bairro, lotes baldios, a escassez de iluminação nas ruas, o que torna propício para a atuação dos bandidos. Pontuam também, a sensação de segurança pior que ao passado, o medo só aumentou, e visto que, as principais causas apontadas foram a desigualdade social, que as pessoas optam por outros rumos, como a cometer crimes, a fim de suprir suas necessidades.

O cuidado ao sair e chegar em casa, pois as principais abordagens para possíveis assaltos acontecem nestes momentos.. A revolta dos entrevistados gera na impunidade, que o bandido não tem medo, pois sabe que se for preso em flagrante em menos de 24 horas terão a oportunidade de estarem em liberdade.

Percebe-se que a população do bairro Vila Nova em Goiânia – GO se sente inseguros, ao sair e chegar em casa, ao ir no supermercado fazer compras, ao ver um veículo parado, um indivíduo numa moto. São inúmeros fatores que tornaram e tornam infelizmente a vida desses moradores com medo, mesmo que por meio do policiamento da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Para além, os moradores relatam que é de suma importância que o Governo invista em tecnologia, monitoramentos, armas e treinamentos dos policiais e que sejam feitas rondas

em horários de maior pico de crimes, para que assim, os moradores do bairro se sentiram mais seguros.

4.1 DADOS/PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Os participantes pesquisados do sexo masculino (44%) e sexo feminino (56%) da amostra. Com relação às faixas de idade dos entrevistados possuindo idade de 16 a 60 anos (90%), e com mais de 61 anos (10%).

Outro ponto analisado foi o grau de escolaridade dos entrevistados, dentre eles possuía ensino superior completo ou incompleto (50%), ensino médio completo e incompleto (42%), e ensino fundamental completo e incompleto (8%)

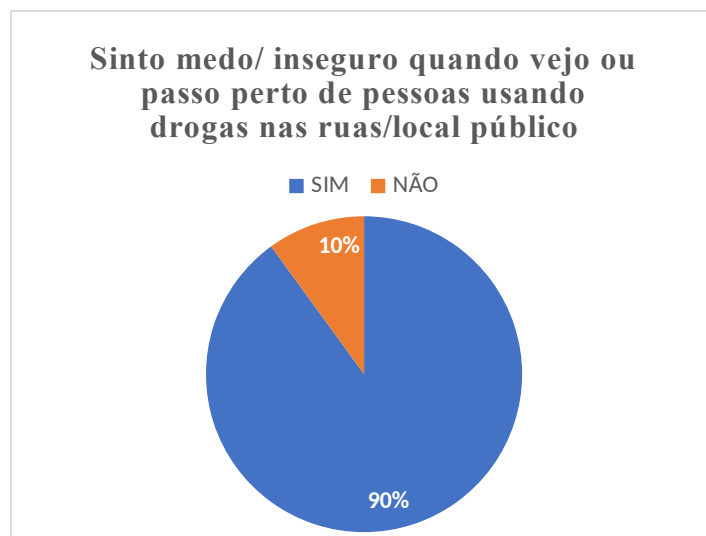
Quanto ao tipo de residência os entrevistados responderam que moram em residências variadas, como em casa/germinada, quitinete, casa/térrea (62%), em apartamento (37%) e condomínio fechado (1%). Foi pesquisado o tempo de residência, para os que residem entre 4 e 10 anos na mesma residência(38%), e com moradores que tem de 1 a 3 anos de sua residência (62%). Quanto ao número de residentes a maioria dos entrevistados respondeu que residem de 3 a 5 pessoas.

Alguns pontos importantes como o medo, a insegurança e o policiamento no local serão expressos a seguir.

4.2 INSEGURANÇA

Para Roché (1993 apud Caiado, 2013) insegurança é “um conjunto de manifestações de inquietação, perturbação ou medo cristalizadas sobre o crime”. Desta maneira durante a pesquisa foram feitas algumas perguntas a respeito da insegurança. Por meio de pesquisa com os moradores da região bairro Vila Nova em Goiânia – GO, foi identificada a insegurança do morador ao ver ou passar perto de uma pessoa usando drogas, conforme o gráfico 1 mostra a seguir.

Gráfico 1 -Medo de passar perto de pessoas usando drogas em ruas



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023)

A falta de iluminação nas ruas impacta e amedronta os moradores do bairro Nova Vila. A insegurança ao passar a pé por uma rua mal iluminada gera medo, principalmente nos horários de maior movimento. Quando as ruas não estão iluminadas, os moradores se manifestam mais vulneráveis, criando assim impactos negativos.

Em relatos, os moradores falam que essa insegurança afeta a qualidade de vida, pois aumenta o medo e a ansiedade no bairro ao andar por ruas que possuem mal iluminação, e que em algumas ruas, nem iluminação possuem. Conforme o gráfico 2 mostra a seguir

Gráfico 2 – Vítimas com medo e insegurança ao passar em ruas mal iluminadas.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

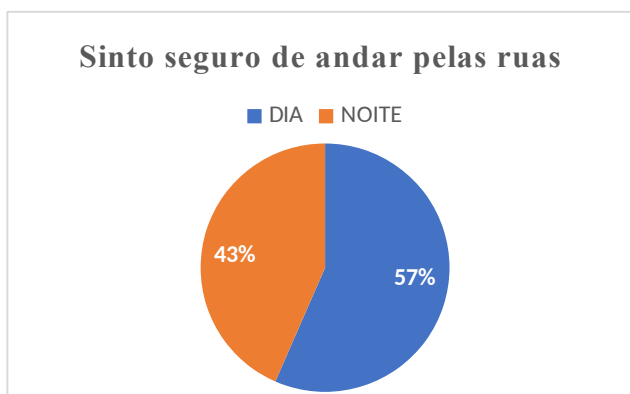
A falta de iluminação proporciona um ambiente propício para atividades criminosas, como assaltos, furtos e agressões. Moradores relatam “o medo de se tornar uma vítima de crime”, torando assim, uma das principais razões para a insegurança nas ruas à noite dos moradores que estão saindo ou chegando em suas casas.

4.3 POLICIAMENTO

Desempenhando um papel fundamental na sociedade e abrangendo diversas funções e responsabilidades, o policiamento no bairro Nova Vila em Goiânia – GO, destaca aspectos importantes na manutenção da ordem pública.

Grande parte dos entrevistados por meio do questionário responderam que a polícia tem exercido suas funções no bairro, e que se sentem seguros em andar pelas ruas: 57% responderam que sentem seguros em andar de “dia”, já 43 % a “noite”. Conforme mostra o gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 – segurança com o policiamento



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Mediante questionário os moradores relataram que sentem seguros ao ver viaturas da Polícia Militar do Estado de Goiás, seja no passando pelo bairro, estacionados em uma calçada no supermercado ou parados em uma praça.

Essa sensação da a comunidade de segurança, mesmo que em alguns casos não se sentem seguros com a presença do policiamento. O gráfico (5), mostra se o morador entrevistado do bairro Nova Vila, sente seguro quando ve a viatura da Polícia Militar passar na rua de sua casa, 94 % afirma sentir seguro, já 6% não. Conforme mostra o gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4 – segurança da Polícia Militar



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Por meio do questionário os moradores afirmam sentir-se mais seguros quando presenciam uma abordagem da Polícia Militar, seja através de revistas nas pessoas ou em veículos, 91% sente “sim” seguros, já 9% “não”. Conforme mostra o gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 – Exercício da Polícia Militar



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

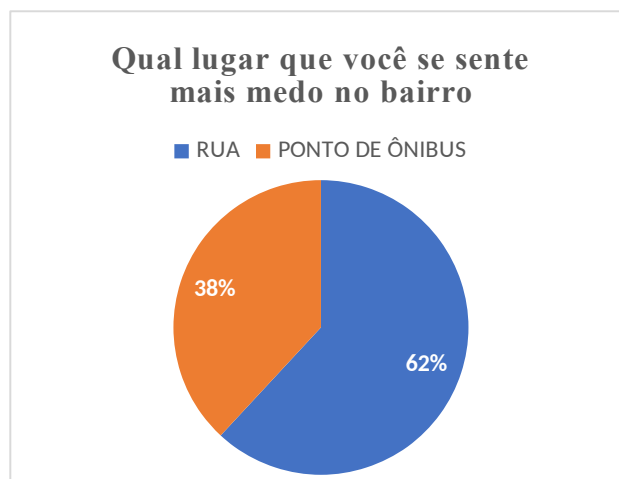
O policiamento é essencial para garantir a ordem e a segurança no bairro Nova Vila em Goiânia - GO, prevenindo e respondendo a distúrbios, crimes e conflitos que possam surgir na prevenção e combate ao crime. Fazendo assim com que os moradores se sentem mais seguros com a ação e exercício da Polícia Militar.

4.4 MEDO

A criminalidade gera medo nos moradores do bairro, esses infratores da lei não escolhem suas vítimas, embora ele possa ser subestimado em cada situação. O medo pode ser definido de várias maneiras Ainsworth (1981, apud Roazzi et al., 2002) diz que ele é como a convicção de uma atemorização/intimidação, podendo assumir várias formas.

Logo a pesquisa revelou que os moradores sentem medo em lugares e horários. Dentre eles, o lugar que sente mais medo no bairro, 62% dos moradores responderam ter medo de estar no “ponto de ônibus”, já 38% sentem medo na rua. Conforme o gráfico 6 a seguir.

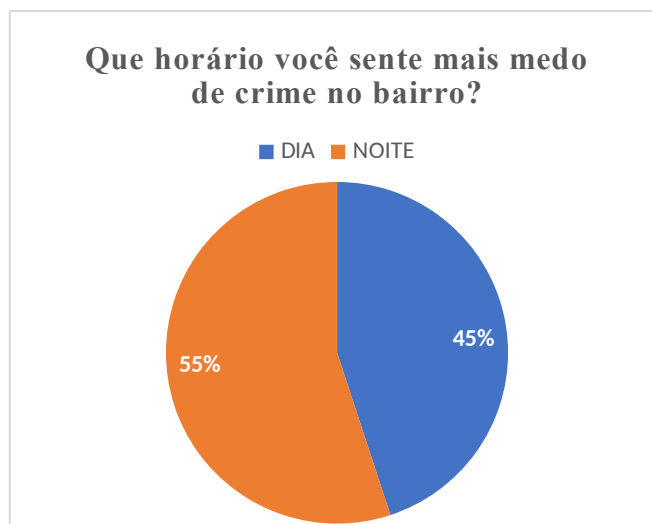
Gráfico 6 – Medo do crime



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Conforme os moradores entrevistados, esse medo por locais, também se dá por horários. No questionário foi perguntado qual o horário sentem mais medo de crime no bairro, 55% responderam ser na volta do “dia”, já 45% a “noite”. Conforme o gráfico 7 a seguir.

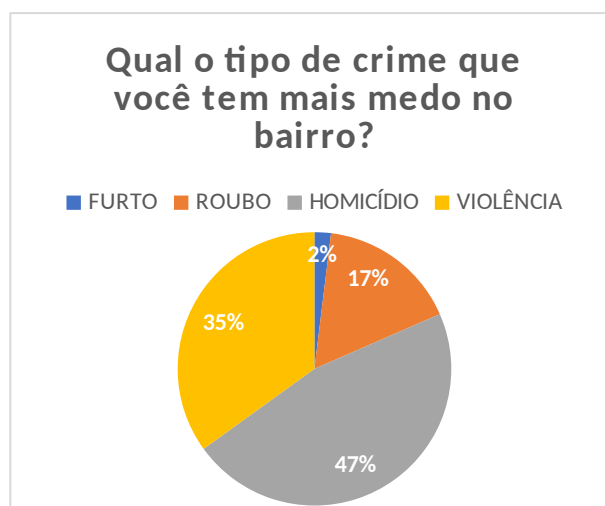
Gráfico 7 – Horário de medo do crime



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O medo da criminalidade surge frequentemente da sensação de vulnerabilidade, de que uma pessoa pode se tornar vítima de um crime, como roubo, furto, agressão, homicídio, ou outros delitos. Em resposta ao questionário, os moradores responderam qual o tipo de crime que tem mais medo no bairro, em resposta, 47% “homicídio”, 35% “violência sexual/estupro”, 16% “roubo” e 2% “furto”. Conforme o gráfico 8 a seguir.

Gráfico 8 – Medo dos tipos de



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O medo de se tornar vítima de um crime, é uma ocorrência emocional de ansiedade, preocupação, apreensão em relação à possibilidade de ser alvo de um ato criminoso. Tais acontecimentos deixam os moradores do bairro Nova Vila, Goiânia - GO cada vez mais

amedrontada. Por meio das entrevistas, moradores falam de tamanha impunidade, visto que os meliantes estão acostumados com a impunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do desenvolvimento da presente pesquisa foi possível verificar a preocupação que gera na comunidade do bairro Nova Vila, Goiânia – GO. Mediante a revisão de literatura, a metodologia emplantada para obter os resultados e discussões da pesquisa, foi perceptível através dos dados de perfil dos entrevistados, apontando o medo, insegurança e o policiamento no bairro. Os gráficos realizados, visa ressaltar as dificuldades enfrentada no dia a dia do moradores.

Mediante análise da pesquisa, foi notável a preocupação que gera na comunidade. A forma que o medo e a insegurança toma conta do dia a dia dos moradores, mesmo com o policiamento rígido no bairro, não se sentem seguros. Visto que alguns já sofreram algum tipo de crime, ou conhecem quem já sofreu.

A presente pesquisa teve como objetivo refletir a percepção de sensação de segurança pública que os moradores enfrentam em determinados locais e horários, apontada pelos moradores a eficácia e satisfação do policiamento em combater e prevenir o crime no bairro. Tais fatores sociais e políticos que influenciam o modo de vida das pessoas, afetando sua qualidade de vida.

Cabe ressaltar que o trabalho é contínuo, e para que seja minimizado o sentimento de insegurança é importante que a comunidade ajude no trabalho, não apenas a segurança pública, mas garantido seus direitos por meio das políticas públicas, recorrendo assim, a limpezas de lotes baldios, iluminação de espaços públicos, visando a sensação de segurança, tais exemplos influenciam diretamente na população, amenizando o medo e a insegurança no bairro Nova Vila em Goiânia, por meio de uma ação conjunta, entre policiamento e comunidade.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, T. P. R. **Cidade de muros**: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.

CAMILO; COSTA. **UM ESTUDO SOBRE O MEDO DO CRIME E INSEGURANÇA NO SETOR JARDIM IPÊ E RESIDENCIAL HUMAITÁ NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA**. 2018. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/CAMILO,%20Eudoxon%20Costa%20(1).pdf. Acesso em: 26 out. 2023

COSTA, A.T.M, DURANTE, M. **Polícia e o Medo do crime no Distrito Federal**. dados, Rio de Janeiro v.62, n.1, p.1-31, 2019.

FRATTARI, N. F. **As configurações sociais do medo do crime na cidade de goiânia**. Universidade de Brasília, 2013.

FRATTARI, Najla Franco. **INSEGURANÇA**: as práticas e discursos do medo na cidade de goiânia. 2009. 192 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sociologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

NOBREGA, P. **Sensação de medo e insegurança da população de Cristalina-Go**. CAPM, 2018.

ROAZZI, Antonio, FEDERICCI, Fabiana C. B. & CARVALHO, Maria do Rosário. (2002). **A questão do consenso nas representações sociais**: um estudo do medo entre adultos. Psicologia: teoria e pesquisa. Vol.18, núm. 2, pp.179-192.

SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição de 1988**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.
VIOLÊNCIA URBANA. Rio de Janeiro: Dimensões, v. 27, 2011.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

1. Em Goiânia, eu moro/trabalho no bairro:

Goiânia 2

Bairro Santa Rita

Parque Santa Rita

Vila União

Setor Bueno

Setor Leste Vila Nova

Setor Urias Magalhães

Jardim Novo Mundo

Parque Amazônia

Setor Marista

Setor Leste Universitário

Setor Lorena Parque

Setor Pedro Ludovico

Criméia Oeste

Jardim Goiás

Jardim Nova Esperança

Jardim América

Vila Redenção

Conjunto Vera Cruz

Centro/Setor Central

Parque Atheneu

Água Branca

Setor Santa Fé

Setor Recanto das Minas Gerais

Setor Rio Formoso

Setor Nova Vila (X)

Setor Balneário Meia Ponte

Parque Anhanguera

Outro bairro/setor da região Leste de Goiânia.
Outro bairro/setor da região Norte de Goiânia.
Outro bairro/setor da região Sul de Goiânia.
Outro bairro/setor da região Oeste de Goiânia
Outro bairro/setor da região Noroeste de Goiânia
Outro bairro/setor da região Sudoeste de Goiânia
Outro bairro/setor da região Central de Goiânia.

2. Sexo

Masculino

Feminino

3. Idade

de 16 até 21 anos

de 22 a 30 anos

de 31 a 50 anos

de 51 a 60 anos

de 61 anos acima

4. Grau de escolaridade

Ensino fundamental completo

Ensino fundamental incompleto

Ensino médio completo

Ensino médio incompleto

Ensino superior completo

Ensino superior incompleto

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?

Até um ano.

De 1 a 3 anos.

Mais de 3 anos.

6. Com quantas pessoas você convive em casa?

Sozinho(a).

com 2 pessoas.

com 3 a 5 pessoas.

com mais de 5 pessoas

7. Você reside em?

Casa térrea.

Apartamento.

Quitinete/casa geminada.

Condomínio fechado

Chácara/sítio ou propriedade rural.

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro

Em casa.

Na rua.

No parque.

No ponto de ônibus.

No carro.

No comércio

Nenhum.

9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?

Manha (06h às 12h).

Tarde (12h às 18h).

Noite (18h às 00h).

Madrugada (00h às 06h).

Nenhum horário.

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?

Homicídio.

Violência sexual/estupro.

Roubo.

Furto.

Outros.

Nenhum

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro?

Roubo.

Furto.

Agressão/lesão corporal

Tentativa de homicídio.

Violência sexual

Outros.

Nenhum.

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?

Sim.

Não.

Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?

Sim.

Não.

Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro?

Televisão.

Internet.

Redes sociais (whatsapp/instagram/ facebook).

Jornal impresso.

Conversando com pessoas no seu bairro.

Nenhum.

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.

- 1- Discordo totalmente.
- 2- Discordo parcialmente.
- 3- Não discordo nem concordo.
- 4- Concordo parcialmente.
- 5- Concordo totalmente

15-A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	1	2	3	4	5
15-B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
15-C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
15-D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
15-E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.					
15-F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
15-G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
15-H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
15-I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE					

pasndo nas ruas					
15-J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas					
15-K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência					
15-L.Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					
15-M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
15-N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
15-O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
15-P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
15-Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
15-R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
15-R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
15-S. Sinto Seguro no Estado de Goiás					

16. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS). Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa.

- 1- Discordo totalmente.
- 2- Discordo parcialmente.
- 3- Não discordo nem concordo.
- 4- Concordo parcialmente.
- 5- Concordo totalmente

16-A . Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público	1	2	3	4	5
16-B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.					
16-C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
16-D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.					
16-E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
16-F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					
16-G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					
16-H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
16-I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
16-J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.					
16-K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens					

dentro do veículo.					
--------------------	--	--	--	--	--

17. **(COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS).** Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.

- 1- Discordo totalmente.
- 2- Discordo parcialmente.
- 3- Não discordo nem concordo.
- 4- Concordo parcialmente.
- 5- Concordo totalmente

17-A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás	1	2	3	4	5
17-B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil					
17-C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica					
17-D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros					
17-E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal					
17-F. Eu confio nos serviços do Procon.					
17-G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás					

18. **(COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS)** Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás.

- 1- Muito insatisfeito.
- 2- Insatisfeito.
- 3- Nem insatisfeito nem satisfeito.
- 4- Satisfeito.
- 5- Muito Satisfeito.

18-A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás	1	2	3	4	5
--	---	---	---	---	---

18-B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares					
18-C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás					
18-D. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)					
18-E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios					
18-F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon					
18-G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás					

18. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública.
(Esta resposta não é obrigatória)
